



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

JOSÉ LEANDRO

**EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: Uma análise frente à Base Nacional Comum
Curricular e os Parâmetros Curriculares Nacionais**

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2020

JOSÉ LEANDRO

EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: Uma análise frente à Base Nacional Comum Curricular e os Parâmetros Curriculares Nacionais

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientadora: Profa. Me. Éricka Maria Pereira Sobreira de Araújo

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2020

JOSÉ LEANDRO

EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: Uma análise frente à Base Nacional Comum Curricular e os Parâmetros Curriculares Nacionais

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Prof^a Me. Éricka Maria Pereira Sobreira de Araújo
Orientador (a)

Prof^o Me. Renan Costa Vanali
Examinador (a)

Prof^a Esp. Jenifer Kely Pinheiro
Examinador (a)

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2020

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a minha esposa, Antônia Elaneide Alves Martins por ser minha companheira e amiga e pelo apoio e incentivo em todas as áreas da minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que é fonte de tudo de bom que há em minha vida.

Agradeço a minha família, em especial a minha mãe por ter superado grandes dificuldades para criar a mim e aos meus irmãos com todo amor.

Agradeço à minha irmã Lídia por ter sempre me apoiado e incentivado a estudar e me dedicar em tudo que faço.

Agradeço aos meus amigos, que mesmo de longe, estão sempre mandando aquela energia positiva, em especial Clara Larissa que foi peça fundamental na construção deste trabalho.

Agradeço a minha orientadora professora Me. Éricka Maria Pereira Sobreira de Araújo pela paciência e dedicação nas orientações.

Agradeço aos professores do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio UNILEÃO, pela troca de conhecimento durante o processo.

Agradeço à coordenadora Lara pela forma dedicada com que tem administrado o curso diante de tantos desafios.

Agradeço enfim, a minha digníssima esposa Elaneide Alves por nunca me deixar desistir, que foi e é a base que sustenta a estrutura da minha vida.

EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO: Uma análise frente à Base Nacional Comum Curricular e os Parâmetros Curriculares Nacionais

¹JOSÉ LEANDRO;
²ÉRICKA MARIA PEREIRA SOBREIRA DE ARAÚJO;

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

A respeito da educação física contemporânea percebe-se, através de estudos bibliográficos, a importância da prática pedagógica e seu ponto de transição, desta forma, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC e os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's, apontam para um currículo que proporcione a formação integral do aluno. Assim sendo, este trabalho vem levantar o questionamento sobre as possíveis diferenças entre o currículo da educação física no ensino médio segundo estes dois documentos. Diante do exposto, salienta-se a necessidade de compreender o momento histórico social da educação física para melhor aplicá-la no âmbito escolar, este artigo tem por objetivo analisar o currículo da educação física no ensino médio segundo a Base Nacional Comum Curricular e os Parâmetros Curriculares Nacionais. Para a elaboração deste trabalho foi feita uma revisão sistemática dos trabalhos já publicados e que estejam em formato de artigos científicos, exclusivamente em textos completos, que tenham sido publicados na base de dados SciELO, no idioma português-BR e que tenham em sua temática aspectos pertinentes ao tema deste trabalho, currículo da educação física no ensino médio, BNCC e PCN's, onde após processo de rigorosa seleção restaram três artigos para serem analisados. A partir dos artigos analisados verificou-se que, apesar da BNCC e dos PCN's apontarem novos rumos no processo ensino aprendizagem, o esporte ainda é o principal conteúdo ministrado no ensino médio, portanto, os PCN's, são contra a subordinação das aulas de educação física à prática esportiva, uma vez que esta condição é causa iminente do abandono das aulas por parte dos alunos menos aptos, fazendo com que, apesar de reconhecerem a importância da prática de educação física no ensino médio, muitos alunos não trazem boas recordações desta vivência. Ao analisar os estudos que tratam da BNCC e dos PCN's percebe-se que existem diferenças no currículo apresentado por esses dois documentos, mas que podemos detectar uma evolução na BNCC por parte de alguns aspectos, como na tentativa de propor conteúdos mínimos a serem abordados, bem como um regresso quando deixa em segundo plano a criticidade e a liberdade pedagógica do professor em detrimento às competências e habilidades como não ocorre nos PCN's.

Palavras-chave: educação física; currículo do ensino médio; BNCC; PCN's.

ABSTRACT

Regarding physical education in the context of contemporary school, we can perceive, through bibliographic studies, the dissertation regarding the importance of pedagogical practice and its transition point, in this sense, the Common National Curricular Base - BNCC and the National Curriculum Parameters - PCN's , point to a curriculum that provides comprehensive student education. In this sense, this work raises the question about the possible differences between the Physical Education curriculum in high school according to these two documents. In view of the above, emphasizing the need to understand the social historical moment of physical education in order to better apply it at school, this article aims to analyze the physical education curriculum in high school according to the National Curriculum Parameters and the Common National Curricular Base . For the elaboration of this work, a systematic review was made of the works already published and that are in the format of scientific articles, exclusively in full texts, that have been published in the SciELO database, in the Portuguese-BR language and that have in their thematic aspects pertinent to the theme of this work, where after a rigorous selection process, three articles remained to be analyzed. From the analyzed articles, it was found that, despite the BNCC and the PCN's pointing new directions in the teaching-learning process, sport is still the “flagship” of the contents taught in high school, in this sense the PCN's are against the subordination of classes from Physical Education to sports practice, since this condition is an imminent cause of the exodus of classes by the less able students, so that, despite recognizing the importance of Physical Education practice in high school, most students do not bring good memories of this experience. When analyzing the studies dealing with BNCC and PCN's, it is noticed that there are differences in the curriculum presented by these two documents, but that we can detect an evolution in BNCC on the part of some aspects, such as in the attempt to propose minimum content to be addressed, as well as a return when it leaves in the background the criticality and the pedagogical freedom of the teacher to the detriment of the competences and abilities as it does not occur in the PCN's.

Key-Words: physical education; high school curriculum; BNCC; PCN's

INTRODUÇÃO

A respeito da educação física contemporânea percebe-se, através de estudos bibliográficos, a importância da prática pedagógica e seu ponto de transição, desta forma, a Base Nacional Comum Curricular – BNCC e os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's, apontam para um currículo que proporcione a formação integral do aluno, onde a educação física deve ter uma visão revolucionária de modo a contribuir com a transformação da consciência humana e o seu comportamento social para formar pessoas autônomas e críticas, conscientes de seus deveres (BRASIL,2016).

Segundo Boscatto, Impolcetto e Darido (2016) tanto os PCN's quanto a BNCC são documentos muito pertinentes na área escolar, mesmo o primeiro sendo apenas de caráter norteador enquanto o segundo trata-se de um documento normativo, pois irão contribuir para o ensino padrão e organizado, onde o aluno começa a desenvolver suas qualidades de forma integral através da cultura corporal do movimento, com isso o aluno tem acesso ao conhecimento e dá o direito ao aluno de agir de forma autônoma no seu contexto social e cultural.

A BNCC é um documento importantíssimo para a formação de alunos, pois compreende um documento normativo que contribui para o andamento curricular dos escolares, sendo obrigatório nas redes de ensino públicas e privadas (SANTOS; BRANDÃO, 2018). Diante desta perspectiva os PCN's contribuem de maneira substancial com o currículo da educação física Escolar, por seu intuito em unificar o ensino e sua função, além de sugerir a coerência na aplicação de investimentos para a metodologia educacional, fazendo com que tenha melhorias no trabalho em equipe (GOMES, 2019).

Neira, Souza Junior (2016) relatam no seu estudo sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que a grande alteração na área da educação física é a chegada do elemento no espaço de Linguagem e abordado no âmbito da cultura escolar, nesse contexto, além de que dos próprios movimentos corporais a serem trabalhados e executados em uma aula prática, as manifestações socioculturais também passam a ser um ponto significativo de desenvolvimento da educação física. Já os Parâmetros Curriculares Nacionais da educação física disponibilizam ao aluno, por meio do movimento corporal, a aquisição de conhecimentos, competências, valores expressos através dos blocos temáticos do esporte, do jogo, da ginástica, da luta e da dança.

Sendo assim a influência desses componentes no ensino médio irá dar uma nova ótica para a educação física de modo a formar o aluno por inteiro fazendo com que os alunos tragam o aprendizado teórico em sala de aula e dessa forma ponha em prática no seu cotidiano, envolvendo os valores sócio culturais, com isso a escola terá um feedback positivo dos escolares tanto das redes públicas quanto privadas de ensino (CASAGRANDE; ALONSO; DA SILVA, 2019)

Diante do exposto, salienta-se a necessidade de compreender o momento histórico social da educação física para melhor aplicá-la no âmbito escolar, este artigo tem por objetivo analisar o currículo da educação física no ensino médio

segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Base Nacional Comum Curricular.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este estudo refere-se a uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo que tem por finalidade investigar um foco ou um assunto da realidade norteadora do currículo da educação física no ensino médio, tratando os textos encontrados na literatura de forma crítica. A amostra foi composta por trabalhos científicos que tenham em seu contexto uma abordagem que se relacione com o tema deste projeto, foram selecionados 14(quatorze) referências para realização da leitura do título da pesquisa, após a leitura de títulos foram excluídos 06 (seis) e selecionados 08 (oito) para a leitura dos seus respectivos resumos, após a leitura dos resumos foram excluídos 03 (três) e selecionados 05 (cinco) para leitura na íntegra, após a leitura dos trabalhos na íntegra foram excluídos 02 (dois) e ficaram 03 (três) artigos selecionados.

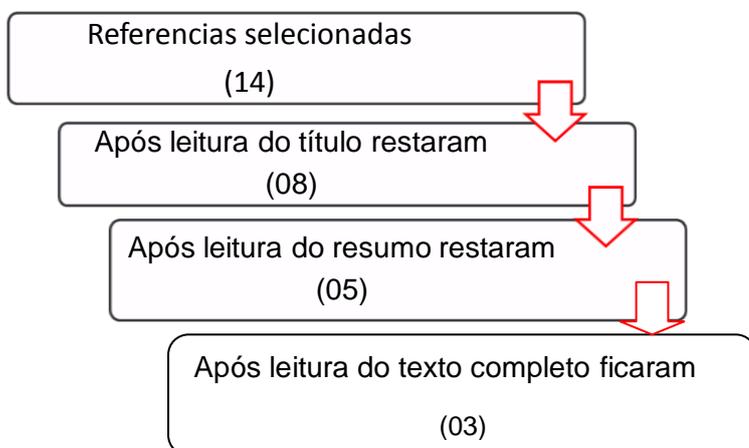
O critério de exclusão foi com base no ano de publicação dos trabalhos investigados, considerando uma margem de cinco anos retroativos, o que para a presente data representa o intervalo entre os anos de dois mil e quinze e dois mil e vinte. Como critério de inclusão foi adotado a base de dados a qual o trabalho está vinculado, considerando a base de dados SciELO, bem como o formato do trabalho, podendo ser em forma de teses ou artigos científicos. Só foram utilizados textos completos, que relacionassem o currículo da educação física no ensino médio com a BNC; com os PCN's ou com ambos os documentos simultaneamente e que tenham sido publicados no idioma português-BR.

Como instrumentos desta pesquisa foram utilizadas as palavras chaves como educação física no Ensino Médio, BNCC, PCN's, na plataforma de dados Scielo. Também foi utilizado o filtro disponível nesta plataforma para determinar a exclusão de textos que não estejam no idioma português-BR, e que não tenham sido publicados entre os anos de dois mil e quinze e dois mil e vinte.

Após minuciosa leitura, os artigos selecionados foram analisados de modo a identificar na literatura atual os aspectos relacionados ao currículo da educação

física no Ensino Médio com base na BNCC e nos PCN's e as possíveis relações existentes nos currículos apontados por estes dois documentos.

Figura 1: Processo de seleção dos artigos pesquisados (Entre parênteses o número de artigos em cada etapa)



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a leitura dos artigos na íntegra, os três selecionados para análise apresentaram o perfil que será descrito na tabela a seguir.

Tabela 01: Perfil dos artigos analisados após a leitura da íntegra.

Artigo	01	02	03
Título	A Base Nacional Comum Curricular: uma proposição necessária para a educação física?	RELATÓRIO JACQUES DELORS E PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS DO ENSINO MÉDIO: orientações para o ensino da educação física	A EDUCAÇÃO FÍSICA PERANTE OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: avanços ou retrocessos?
Autor(es)	Juliano Daniel Boscatto; Fernanda Moreto Impolcetto; Suraya Cristina Darido	Eduardo Borba Gilioli; Maria Terezinha Bellanda Galuch	Elenivaldo Elzilenio do Nascimento Santos; Etna Angelica de Andrade Silva
Ano da Publicação	2016	2016	2019
Revista	Motrivivência	Revistaexitus	Centro Universitário UNITA
Público Alvo do estudo	Professores de educação física	Profissionais de educação física escolar	Profissionais de educação física escolar
Métodos da pesquisa	Análise documental	Análise documental	Análise documental
Principais	Apesar da Base e dos	Os PCN são contra a	Para ambos os documentos

resultados	PCN apontarem novos rumos no processo ensino aprendizagem, o esporte ainda é “carro chefe” dos conteúdos ministrados no ensino médio	subordinação das aulas de educação física à prática esportiva, uma vez que esta condição é causa iminente do êxodo das aulas por parte dos alunos menos aptos.	existe uma forte relação entre a vivencia individual e os conteúdos abordados, bem como a interação os problemas sociais e esse conhecimento.
------------	--	--	---

Numa tentativa de elucidar os rumos do currículo da educação física para o ensino médio o primeiro artigo aponta para uma imprescindível necessidade de se organizar um currículo que aponte os elementos da chamada cultura corporal a serem transmitidos através das aulas, bem como a distinção desses conteúdos por anos ou ciclos, de modo a atender as mudanças de sua finalidade pedagógica. Por esse motivo surgiu à necessidade de se criar uma Base curricular, conteúdos mínimos a serem trabalhados na educação básica (BOSCATTO, IMPOLCETTO E DARIDO, 2016).

De acordo com Machado et al. (2019), existe um marco histórico de que o ensino médio traga consigo um caráter intrinsecamente seletivo, que gera por sua vez a exclusão das aulas de educação física, fator que é compatível com uma sociedade desigual desse país, este aspecto tem possível relação com a apresentação e organização dos currículos e objetivos, que atingem de forma diferenciada cada camada da sociedade, rateando a escola em dois pólos, o da burguesia e o dos proletários.

Desta forma compreende-se a necessidade de distinguir os conteúdos por etapas como uma tentativa de evitar a repetição sistemática dos conteúdos, principalmente no que se refere à utilização dos jogos desportivos como principal, quando não o único conteúdo ministrado no ensino médio. Situação que não ocorre com outras disciplinas que tratam seus conteúdos com diferença entre as séries, seja nos tópicos apresentados, seja no grau de complexidade exigido para cada série. Toda essa repetição de conteúdos e/ou a falta de progressão dos mesmos, pode ter grande relação com o êxodo das aulas de educação física no ensino médio por parte dos alunos (MAIA, 2019).

Neste contexto, a BNCC vem estabelecer quais são os conhecimentos essenciais os quais tem direito todos os alunos das redes públicas e privadas do sistema nacional de ensino, ou seja, proposta que busca reformular o currículo da educação física de maneira a atender a diversidade presente em cada escola, bem como o pluralismo regional inerente ao cenário nacional (BRASIL, 2016).

A BNCC estabelece os conhecimentos a serem adquiridos em práticas corporais estruturando-os em: Brincadeiras e jogos; esportes; exercícios físicos; lutas; práticas corporais alternativas; ritmos e dança que por sua vez têm seus objetivos formulados de acordo com as dimensões de conteúdos: experimentação e produção; fruição; reflexão sobre a ação; construção de valores; análise e compreensão crítica das práticas corporais e o protagonismo comunitário (MATOS et. al., 2015).

Rodrigues, (2016) defende que existe uma enorme dificuldade em se adequar os conteúdos e objetivos deste componente curricular de forma padronizada no decorrer da educação básica através de métodos tradicionais já implantados em outras disciplinas e que vem dando resultados positivos, portanto a utilização de ciclos de conhecimento parece ser mais favorável nesta perspectiva. Contudo, faz-se necessário uma melhor justificativa e definição de forma conceitual o significado desses ciclos para evitar que haja diferença de interpretação.

O segundo artigo trata dos PCN's, abordando os conteúdos a partir de um ponto de vista crítico, desta forma critica o fato das aulas, na maioria das vezes, serem elaboradas reportando-se ao modelo repetitivo de gestos e movimentos, que acaba por enaltecer a competitividade de forma exacerbada contribuindo de forma substancial para evasão das aulas por parte daqueles com menor desempenho (GILIOLI; GALUCH, 2016).

Para os PCN's o aluno não deve ser conduzido a realizar determinado exercício de forma descomprometida, ou seja, fazer por fazer, é preciso que este esteja consciente dos benefícios oriundos deste exercício, as causas e efeitos sobre o organismo humano, desta forma proporcionar um significado para aquela vivência, permanecendo por mais tempo naquela prática (BRASIL, 1999).

Nesta perspectiva, fica claro que o aluno ao se apropriar dos conceitos de modo mais abrangente, compreendendo os aspectos técnicos e táticos, as regras, a ética e o fair play, por exemplo, ele irá desenvolver-se de forma mais completa, o que vai possibilitar-lhe uma forma de pensar mais elevada mediante altos níveis de complexidade, desta maneira, este apropriar-se tem maior importância para este indivíduo e causa mais benefícios até maiores que a execução dos gestos motores em si (BRASIL, 199).

De acordo com Araujo (2017), para que haja uma evolução do conhecimento é importante que o aluno vivencie o conteúdo em si, nesta perspectiva fica clara a

manifestação deste conhecimento ao reproduzir o jogo ou o esporte, bem como na participação no processo de criação e adaptação findando em uma autonomia que irá lhe auxiliar no prosseguimento dos estudos.

O terceiro artigo busca relacionar a BNCC e os PCN's, descrevendo os possíveis avanços e retrocessos no currículo da educação física escolar com base nestes dois documentos (SANTOS; SILVA, 2019).

Apesar de apresentarem alguns pontos em comum, sobre tudo no que tange a defesa de um currículo que estabeleça um elo entre os conteúdos abordados e a realidade na qual o mesmo se insere, visando uma compreensão mais ampla dos aspectos sociais e culturais, uma diferença entre esses dois documentos é que, enquanto os PCN's aparecem como uma opção norteadora da prática docente, por outro lado a BNCC determina os conteúdos mínimos os quais o aluno tem direito, numa tentativa de unificar o ensino no país (BOSCATTO; IMPOLCETTO; DARIDO, 2016).

De acordo com o artigo analisado, com a proposta da BNCC houve avanços no sentido de reduzir as diferenças regionais e do currículo, aproximando o aluno em todas as camadas sociais e culturais, além de assegurar o direito a uma educação mais ampla através de um currículo unificado que garante um mínimo de conhecimentos os quais o aluno deverá ter acesso, propondo aos sistemas de ensino uma reavaliação do projeto político pedagógico, aproximando o currículo da realidade social e cultural e permitindo a elucidação de problemas com autonomia e de forma criativa e independente (SANTOS; SILVA, 2019).

Em contrapartida a esta linha de pensamento, Neira (2018), destaca que a BNCC ao retomar princípios e classificações presentes na segunda metade do século XX, representa para a educação física um grande retrocesso político e pedagógico por enfatizar os aspectos tecnicistas e limitar o agir pedagógico do professor, caracterizando a ausência de criticidade. Num país tão diversificado como o Brasil, uma classificação hegemônica que defina os objetos de conhecimentos, torna-se irresoluto se levar em consideração a variedade de significados em decorrência do contexto e/ou dos sujeitos envolvidos.

O retrocesso segundo o artigo analisado refere-se à posição passiva com que são abordadas as relações de valores como desigualdade e solidariedade, bem como a despreocupação com abordagens voltadas para a discussão de gênero, discriminação e orientação sexual. Neira (2018) corrobora com esta informação ao

afirmar que a BNCC diferente dos PCN's propõe, com a ausência da criticidade, o conformismo de uma realidade injusta e desigual, também são elencados.

Para Rodrigues (2016), quanto aos temas adaptados como consumo consciente, educação financeira, direitos humanos e cidadania, sustentabilidades e tantos outros foram deixados em segundo plano quanto à elaboração dos objetivos propostos pela BNCC em relação às práticas corporais e mais ainda quanto aos esportes às lutas e ao exercício físico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há muito tempo a educação física vem buscando seu espaço de reconhecimento e tentando justificar e se firmar como componente curricular, para tanto, se faz necessário constantes estudos que possam analisar suas atuais práticas, bem, como sua contribuição para o desenvolvimento do aluno de forma integral. Nesta perspectiva são imprescindíveis estudos que abordem dois dos principais documentos referentes ao currículo da educação física, a BNCC e os PCN's.

Ao analisar os estudos que tratam da BNCC e dos PCN's percebe-se que existem diferenças no currículo apresentado por esses dois documentos, mas que podemos detectar uma evolução na BNCC por parte de alguns aspectos, como na tentativa de propor conteúdos mínimos a serem abordados, bem como um regresso quando deixa em segundo plano a criticidade e a liberdade pedagógica do professor em detrimento às competências e habilidades como não ocorre nos PCN's.

Quanto aos PCN's, foi verificado um posicionamento crítico adverso ao modelo tecnicista, defendendo a significação do gesto, pela utilização prática no cotidiano. Esta utilização proporciona benefícios maiores e mais prolongados que o gesto propriamente dito, o que irá causar uma sensação de prazer que o fará permanecer na prática por mais tempo e ajudará o aluno a assumir um estilo de vida pautado em hábitos saudáveis.

O currículo da educação física é um tema que há muito tempo é discutido, contudo é muito pertinente para os tempos atuais. Portanto, se fazem necessários novos estudos que possam elucidar os rumos deste currículo, sobre tudo após a elaboração da BNCC, para que se possa entender seu processo de criação e comparar com outros documentos que norteiam a educação Física escolar.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, Geander Franco de; GRUNENVALDT, José Tarcísio. A educação física e as finalidades educacionais do ensino médio: um estudo de caso. **Motrivivência**, v. 29, n. 51, p. 251-269, 2017.
- BOSCATTO, Juliano Daniel; IMPOLCETTO, Fernanda Moreto; DARIDO, Suraya Cristina. A base nacional Comum Curricular: uma proposição necessária para a Educação Física?. **Motrivivência**, v. 28, n. 48, p. 96-112, 2016
- BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Segunda Versão Revista. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2016. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf> Acesso 10/03/2020
- BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais**: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria de Ensino Médio, 1999. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/BasesLegais.pdf> Acesso em: 30/03/2020
- CASAGRANDE, Ana Lara; ALONSO, Katia Morosov; DA SILVA, Danilo Garcia. Base nacional comum curricular e Ensino Médio: reflexões à luz da conjuntura contemporânea. **Revista Diálogo Educacional**, v. 19, n. 60, 2019.
- GILIOI, Eduardo Borba; GALUCH, Maria Terezinha Bellanda. Relatório Jacques Delors e Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio: orientações para o ensino da Educação Física. **Revista Exitus**, v. 4, n. 1, p. 59-77, 2016.
- GOMES, Gabriel Vielmo. Políticas governamentais e educação física: questionando a BNCC e REM para entender o hoje da cultura corporal. 2019.
- MACHADO, Aline Gomes et al. Educação do corpo e linguagem: relações e contradições no contexto da Educação Física escolar no ensino médio. 2019.
- MAIA, Gabriel Rocha. A percepção de alunos universitários sobre a educação física vivenciada no ensino médio. 2019.
- MATOS, Juliana Martins Cassaniet al. Conteúdos de ensino da educação física escolar: saberes compartilhados nas narrativas docentes. **Journal of Physical Education**, v. 26, n. 2, p. 181-199, 2015.
- NEIRA, Marcos Garcia; JÚNIOR, Marcílio Souza. A Educação Física na BNCC: procedimentos, concepções e efeitos. **Motrivivência**, v. 28, n. 48, p. 188-206, 2016.
- NEIRA, Marcos Garcia. Incoerências e inconsistências da BNCC de Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 40, n. 3, p. 215-223, 2018

RODRIGUES, Aneleyce Teodoro. Base Nacional Comum Curricular para a área de linguagens e o componente curricular Educação Física. **Motrivivência**, v. 28, n. 48, p. 32-41, 2016.

SANTOS, Elenivaldo Elzileno do Nascimento; SILVA, Etna Angelica de Andrade. A EDUCAÇÃO FÍSICA PERANTE OS PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS E A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR: avanços ou retrocessos?. 2019.

SANTOS, Marcio Antonio Raiol; BRANDÃO, Pedro Paulo. Base Nacional Comum Curricular e currículo da Educação Física: qual o lugar da Diversidade cultural?. **Horizontes**, v. 36, n. 1, p. 105-118, 2018.

ANEXOS

APÊNDICES